



614.º SARAU

T e a t r o

Municipal

SEGUNDA-FEIRA,
5 DE ABRIL DE 1948

Às 21 horas

RECITAL

DO CÉLEBRE VIOLINISTA RUSSO

Robert KITAIN

Programa

TARTINI-KREISLER..... Sonata "O trilo do Diabo"
BACH..... Chacone (violino solo)
PAGANINI-WILHELMJI.... Concerto em Ré maior

INTERVALO



SZYMANOWSKI..... A fonte de Arethuza (dos
"Mythos")
JOAQUIN NIN..... Andaluza e Murciana
("Cantos de Espanha")
JOSÉ SIQUEIRA..... Toada
STRAWINSKY..... Dança russa (de "Petrou-
chka")

AO PIANO:
OTTO GORDAN

Robert Kitain

ROBERT KITAIN é considerado pela crítica e pelo público de 4 continentes como dos melhores violinistas do mundo. É filho do eminente compositor russo Mihan Gregorievitch Kitain e começou seus estudos aos dez anos de idade, tendo conquistado o “Prêmio Glazunoff” no Conservatório Imperial de São Petersburgo. Pouco tempo depois, foi admitido como discípulo do célebre maestro Leopoldo Auer sob cuja direção se graduou com o Primeiro Prêmio.

Aos treze anos, estreiou em público e aos dezessete iniciou sua carreira de concertista com uma triunfal “tournee” pela Russia. Antes de seguir para outros países, realizou uma “tournee” de despedida que constou de 200 recitais. Tão grande foi seu êxito, que, em várias cidades russas, as localidades se esgotaram dois meses antes da realização dos concertos.

Da Sibéria, KITAIN partiu para o Oriente, em cujas principais metrópoles executou 185 programas. Depois, a Europa o aclamou como um dos maiores violinistas da atualidade. Disse um crítico que KITAIN “possui nos dedos o divino segredo de encantar o auditório”. Como recitalista ou como solista de grandes orquestras, dirigidas por Glazunoff, Mangelberg, Karl Muck, Oscar Fried, Ippolitow-Ivanoff, Gliere e outros, KITAIN foi cognominado “o Paganini russo”.

Desde que estreiou no “Carnegie Hall”, de Nova York, KITAIN se tornou um ídolo do público norte-americano, para o qual toca todos os anos nas principais cidades dos Estados Unidos.
